

DISCIPLINAS OFERECIDAS NO 1º SEMESTRE DE 2010

Disciplina:	Identidade
Professor:	Antonio da Costa Ciampa
Nível:	Mestrado/Doutorado
Créditos:	03
Tipo:	Seminário Avançado - Tipo II
Semestre:	1º de 2010
Horário:	2ª feiras – 19:15/22:15

EMENTA

O objetivo é oferecer ao aluno elementos básicos a respeito desta área temática, que lhe permitam analisar a identidade humana enquanto processo que particulariza o universal na articulação com o singular. O curso trabalha com a definição de *identidade* como *metamorfose humana* que busca a *emancipação*. Para tanto, procura investigar condições e possibilidades de movimentos emancipatórios, seja em relação a identidades individuais, seja a coletivas, sempre considerando suas implicações políticas. Seu conteúdo programático é centrado em torno da noção do sintagma *identidade-metamorfose-emancipação*.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGER, P & LUCKMANN, T. *A Construção Social da Realidade*. Petrópolis: Vozes, 1973 (1ª. ed.).

BERGER, P & LUCKMANN, T. *Modernidad, pluralismo y crisis de sentido*. Barcelona: Paidós, 1997.

CALHOUN, C. (ed.) *Social Theory and the Politics of Identity*. Cambridge & Oxford: Blackwell, 1994.

CIAMPA, A da C. *A estória do Severino e a História da Severina*. São Paulo: Brasiliense, 2008 (1ª ed. 1987).

CIAMPA, A. da C. "Fundamentalismo: A Recusa do Fundamental". in Pinto, E. A. & Almeida, I. A. (orgs.) *Religiões – Tolerância e Igualdade no Espaço da Diversidade*. São Paulo: Fala Preta! Organização de Mulheres Negras, 2004.

CIAMPA, A. da C. "Políticas de Identidade e Identidades Políticas" in DUNKER, C. I. L. & PASSOS, M. C., *Uma Psicologia que se Interroga – Ensaio*. São Paulo: Edicon, 2002.

CIAMPA, A da C. "Identidade" in LANE, S. M. T. et al. *Psicologia Social - O Homem em Movimento*. São Paulo: Brasiliense, 1984 (1ª ed).

CIAMPA, A da C. *A Identidade Social e suas relações com a Ideologia* - São Paulo: Dissertação de Mestrado PUCSP, 1977.

GOFFMAN, E. *Estigma - Notas sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada*. (Trad. Márcia Bandeira de Mello Leite Nunes), Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1975 (1ª ed.).

HABERMAS, J. *Para a reconstrução do materialismo histórico* (Trad. Carlos Nelson Coutinho). São Paulo: Brasiliense, 1983.

HABERMAS, J. *Pensamento Pós-Metafísico* (trad. Flávio Beno Siebeneichler). Rio de Janeiro: Ed. Tempo Brasileiro, 1990.

MEAD, G. H. *Espírito, persona y sociedad*. (Trad. Flórial Mazia). B. Aires, 1972 (3ª ed.).

SANTOS, BOAVENTURA. S. *Pela Mão de Alice: O social e o político na pós-modernidade*. São Paulo, Cortez, 1995.

SARBIN, T. & SCHEIBE, K. *A Model of Social Identity*. In SARBIN & SCHEIBE (ed.) *Studies in Social Identity*. New York: Praeger Publishers, 1983.

SCHEIBE, K. E., *O Drama da Vida Cotidiana* (Trad. Laura Knapp) São Paulo: EDUC, 2005

SIEBENEICHLER, F. B. *Jürgen Habermas: Razão Comunicativa e Emancipação*. Rio de Janeiro: Ed. Tempo Brasileiro, 2003 (4ª. ed.).

Disciplina: História da Psicologia
Professora: Bader Burihan Sawaia
Nível: Mestrado
Créditos: 03
Tipo: Disciplina Obrigatória - Tipo I
Semestre: 1º de 2010
Horário: 2ª feiras – 12:45/15:45

EMENTA

Analisa a história da Psicologia, com destaque à constituição da Psicologia Social, inserindo-a na história dos conflitos sociais, nos confrontos das idéias filosóficas e no debate sobre produção de conhecimento do campo científico, visando subsidiar a compreensão das principais abordagens contemporâneas da Psicologia Social. Para atingir esse objetivo, a disciplina está organizada em torno de três unidades.

A 1ª unidade – reflete sobre a produção do conhecimento científico, demarcando os grandes debates que constituem a sua história e as condições epistemológicas e sociais que permitiram o aparecimento de uma ciência do fenômeno humano.

A 2ª unidade – analisa a emergência da Psicologia Social como campo científico, seus antecessores e fundadores e as crises que marcam a sua história, buscando situar a constituição desse campo de saber, tanto em suas condições epistemológicas, quanto nas sócio-históricas e apresentá-la na contradição que a constitui desde a sua gênese.

A 3ª unidade volta-se às várias abordagens da Psicologia Social contemporânea no mundo e no Brasil, buscando identificar os temas e posicionamentos teóricos e metodológicos e confrontos aí delimitados, os modos como essas abordagens discutem algumas das problemáticas centrais desse campo (indivíduo-sociedade; público-privado; identidade-diferença; singular-coletivo; clínica-social) e os desafios formulados contemporaneamente para esse campo de conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BANCHS RODRIGUES, M.A. *Corrientes Teóricas en Psicología Social*. Venezuela, Univ. Central de Caracas, 1997.

BLANCO, A. Hacia una Epistemología Psicosocial Latinoamericana: el realismo crítico de Ignacio Martín Baró, In Caniato, A. e Tomanik, E. (2001) *Compromisso Social da Psicologia*. ABRAPSOSUL: Porto Alegre.

CAPRA, F. *O Ponto de Mutação*. Cultrix: São Paulo, 1982.

FARR, R. *Raízes da Psicologia Social Moderna*. Petrópolis, R.J.: Vozes, 2001.

FIGUEIREDO, L. C. *Matrizes do pensamento psicológico*. Petrópolis, R.J.: Vozes, 1991.

FOUCAULT, M. A psicologia de 1850 a 1950. In, ____ *Problematização do sujeito: psicologia, psiquiatria e psicanálise*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.

IBÁÑEZ, T. La tensión esencial de la psicologia social. In Paez, D. et al.(1992). *Teoría y método em psicologia social*.

LANE, S. T. M. (1984) *Psicologia Social: O Homem em Movimento*. Brasiliense: São Paulo, (pp.10-20)

LANE e Sawaia, B.B.(1995) *Novas Veredas da Psicologia Social*. Brasiliense: São Paulo.

MONTERO, M. (a indicar).

MOSCOVICI, S.(1985) *Psicología Social I*. Paidós: Barcellona . Cap: Que es Psicología Social (17-37)

MUNNÈ, F. *Psicologías Sociales Marginadas*. Barcelona:Hispano-Europea, 1982.

PÊCHEUX, M. (1979) Quelques réflexions sur la question politique dans lê monde de la psychologie française. (151-155) In *Recherches de psychologie sociale*.

SABUCEDO ,D"Adamo e Beaudoux (1997) *Fundamentos de Psicología Social*. Siglo ventiuno eds: Espanha.

SAWAIA, B. B. (2002) *Sílvia Lane*. Conselho Federal de PSICOLOGIA /imago ed.:São Paulo.

SILVA, R. N. "Notas para uma genealogia da Psicologia Social" Em: *Psicologia e Sociedade. Revista da Associação Brasileira de Psicologia Social*, vol.16, no.2, Porto Alegre May/Aug. 2004.

SILVERMAN, I. Crisis in Social Psychology – relevance of the relevance . *The American Psychologist*, vol 6, 1971, pp 583/584.

SOUZA Santos, Boaventura: *Um discurso sobre as Ciências*. Ed. Afrontamento: Porto,1988.

VIGOTSKI, L. (1991a). El significado histórico de la crisis de la psicología: una investigación metodológica. In: VIGOTSKI, L. S. *Obras escogidas*, v. 1. Madrid: Visor.

Disciplina: Afetividade e Sofrimento Ético Político: Modelos de Pesquisa
Professora: Bader Burihan Sawaia
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 03
Tipo: Seminário de Pesquisa - Tipo III
Semestre: 1º de 2010
Horário: 3ª feiras – 16-19

EMENTA

Apresenta o referencial teórico-metodológico construído pelo NEXIN para a análise do processo de exclusão/inclusão, com foco nas categorias de afetividade e sentido.

Analisa pesquisas realizadas pelo NEXIN, visando oferecer subsídios instrumentais à elaboração de recursos de levantamento e de análise do subtexto dos processos psicossociais de reprodução ou de resistência à desigualdade. Destaque será dado à pesquisa-ação-participante e ao método na Psicologia Comunitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MONTERO, M. (2006) *Hacer Para Transformar – el método em la psicologia comunitária*. Paidós: Argentina .

_____ (2004) *Introducción a la psicologia comunitária* . Paidós: Argentina

NEWMAN, F. e HOLZMAN, L. (2002). *Lev Vygotsky: cientista revolucionário*. São Paulo: Loyola.

PRILLELTENSKY, I. (2001) *Promoting family wellness and preventing child maltreatment: fundamentals for thinking and action*, Toronto: University of Toronto Press.

SAWAIA, B.B. A Consciência em Construção na construção da existência. Tese de Doutorado.

SAWAIA, B.B. (2009). O sofrimento ético-político como categoria de análise da dialética exclusão/inclusão. In: SAWAIA, B. B. (org.). *As artimanhas da exclusão: uma análise ético-psicossocial da desigualdade*. 9.ed. Petrópolis/RJ: Vozes.

Teses e dissertações a indicar

Disciplina: Construção Social da Infância: Análise de Discursos Contemporâneos
Professora: Fulvia Rosemberg
Nível: Mestrado
Créditos: 03
Tipo: Seminário Avançado - Tipo II
Semestre: 1º de 2010
Horário: 3ª feiras –16/19

EMENTA

A disciplina focalizará paradigmas contemporâneos que orientam estudos sobre a infância no campo da Psicologia e das Ciências Sociais. A ênfase será dada ao conjunto de enfoques que se tem denominado “Novos Estudos sobre a Infância” e que questiona a naturalização, irracionalidade e universalização da etapa da vida anterior à idade adulta.

A disciplina se organizará em torno de dois grandes tópicos: no primeiro, serão apresentados e discutidos os textos considerados clássicos, que propuseram as bases epistemológicas e teóricas do novo enfoque (Burman; Corsaro; James & Prout; Jenks; Qvortrup; Rosemberg; Sirota entre outros); no segundo, os textos focalizarão estudos que tratam de discursos sobre a infância, discursos para a infância e discursos de crianças e adolescentes nos âmbitos da produção acadêmica, das mídias, da legislação e das políticas públicas.

METODOLOGIA

Leitura de textos indicados na bibliografia e discussão em sala.

AVALIAÇÃO

A avaliação irá considerar a participação dos/as alunos na leitura e discussão dos textos selecionados e apresentação de seminário individual ou em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALANEM, Leena. Gender and Generation: feminism and the child question. *In: QVORTRUP*, 1994, p. 27-42.

ALVIM, Rosilene e VALLADARES, Lícia de Prado. Infância e sociedade no Brasil: uma análise da literatura. *Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais* (BIB), Rio de Janeiro, n. 26, 1988, p. 3-37.

ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. *Rio de Janeiro, Zahar*, 1981.

BURMAN, Érica, *Deconstructing Developmental psychology*. London and New York: Routledge, 1999.

CADERNOS CEDES, vol. 22, nº 56, abr. 2002 (revista da Faculdade de Educação da Unicamp).

CADERNOS DE PESQUISA, nº 31, dez. 1979 (revista da Fundação Carlos Chagas).

CADERNOS PAGU, nº 26, jun. 2006 (revista do Núcleo de Estudos de Gênero da Unicamp).

CORSARO, William A. *The sociology of childhood*. London, Pine Forge Press. 1997.

CHRISTENSEN, Pia; JAMES, Allison. *Research with children: perspectives and practices*. London and New York: Routledge Falmer, 2000.

EDUCAÇÃO E SOCIEDADE, vol. 26, nº 91, ago. 2005 (revista da Faculdade de Educação da Unicamp).

FERNANDES, Florestan. *As trocinhas do Bom Retiro*. Campinas, Unicamp, 1979/1994.

FREITAS, Marcos Cezar de (org.). *História social da infância no Brasil*. São Paulo, Cortez/ USF-IFAN, 1997.

HEYWOOD, Colin. *Uma história da infância: da idade média à época contemporânea no Ocidente*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

JAMES, Allison; JENKS, Chris; PROUT, Alan. *Theorizing childhood*. Cambridge: Polity, 1998.

JENKS, Chris. Constituindo a criança. *Educação, Sociedade e Cultura*. Portugal, Associação de Sociologia e Antropologia da Educação, no. 17, 2002.

MOLLO-BOUVIER, Suzanne. Transformação dos modos de socialização das crianças: uma abordagem sociológica. *Educação & Sociedade*. Campinas, vol. 26, n. 91, 2005, p. 391-403.

MONTANDON, Cléopâtre. Sociologia da infância: balanço dos trabalhos em língua inglesa. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, nº 112, p. 33-60, março 2001.

PINTO, Manuel; SARMENTO, Manuel Jacinto. *As crianças: contextos e identidades*. Portugal: Bezerra: Universidade do Minho, 1997.

PONTE, Maria Cristina. *Crianças em notícia: a construção da infância pelo discurso jornalístico (1970-2000)*. Lisboa: Imprensa de PONTE Ciências Sociais, 2005.

PRIORE, Mary del (org.). *História das crianças no Brasil*. São Paulo, Contexto, 2004.

QVORTUP, Jens. Generation – an important category in sociological childhood research. Actas do Congresso Internacional “Os Mundos sociais e culturais da Infância”. II volume. Portugal: Instituto de Estudos da Criança Universidade do Minho, 2000, p.p. 102-103.

RENAUT, Alain. *La libération des enfants*. Paris: Hachette Littératures, 2002.

ROSEMBERG, Fúlvia. Educação para quem? *Revista Ciência e Cultura*, vol. 28, n. 12, p. 1.466-1.471, julho, de 1979.

_____. *Do fim da infância para a superação da subordinação da infância*. Belo Horizonte: Secretaria da Cultura, 1995. (mimeo.).

_____. Teorias de gênero e subordinação de idade: um ensaio. *Pro-Posições*, v. 7, nº 3, 1997, p.17-23.

ROSEMBERG, Fúlvia. Crianças e adolescentes na sociedade brasileira e a Constituição de 1988. Ridenti (org.) *A Constituição de 1988*. São Paulo, ANPOCs, 2008.

ROSEMBERG, Fúlvia e ANDRADE, Marcelo. Infância na mídia brasileira e ideologia. In: JACÓ-VILELA A.M. e SATO, L. (Orgs.). *Diálogos em Psicologia Social*. Porto Alegre, Ed. Evangraf, p. 257-274, 2007.

SIROTA, Régine. *Emergência de uma Sociologia da Infância: Evolução do objeto e do olhar*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas. Cadernos de Pesquisa, nº 112, págs 7-31, março, 2001.

Disciplina: O campo psi-jurídico: genealogia e transformações
Professora: Maria Cristina Gonçalves Vicentin
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 03
Tipo: Seminário Avançado - Tipo II
Semestre: 1º de 2010
Horário: 4ª feiras – 16/19

EMENTA

Num momento em que acompanhamos: a exacerbação do estado penal como modo de *gestão dos riscos* de setores pobres da população; a judicialização da vida, isto é, a extensão do direito e do poder judiciário por domínios antes habitados por outros saberes e práticas e o processo crescente de patologização dos adolescentes como forma de gestão da criminalidade juvenil, o *campo psi-jurídico* ganha especial relevância de análise. Campo psi-jurídico aqui entendido como encontro e produção de efeitos de entrecruzamento entre regimes de saberes diferentes, operando, portanto, ora como um continuum, ora na produção de diferenças e de dissensos. Propomo-nos a acompanhar a configuração desse campo desde os aportes de Michel Foucault e da criminologia crítica, especialmente com a constituição da noção de periculosidade. Propomo-nos ainda a: a) examinar alguns analisadores dessas intercessões, especialmente aqueles referidos à infância e juventude, como a constituição da saúde mental como a nova questão da justiça juvenil e a persistência da idéia de proteção como “pretexto para o controle social arbitrário” de crianças e adolescentes; b) realizar uma análise crítica da psicologia jurídica, identificando práticas e saberes alterativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALTOÉ, Sônia (1999). (org.). *Sujeito do Direito. Sujeito do Desejo*. Direito e Psicanálise. Rio de Janeiro, Revinter.

ANITUA, Gabriel I. (2009) *História dos pensamentos criminológicos*. Ed. Revan, Rio de Janeiro.

BASAGLIA, F. (1976) *Que és la psiquiatria?* Guadarrama, Madrid.

BENTES, A L. Seabra (1999). *Tudo como dantes no quartel d'Abrantes: estudo das internações psiquiátricas de crianças e adolescentes através de encaminhamento judicial* Dissertação de Mestrado, Rio de Janeiro, Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Osvaldo Cruz.

CAFFÉ, Mara (2003). *Psicanálise e Direito*. São Paulo, Quartier Latin

CASTEL, Robert (1978). *A ordem psiquiátrica: a idade de ouro do alienismo*. Rio de Janeiro, Graal.

CASTEL, Robert (1987). *A gestão dos riscos. Da antipsiquiatria à pós-psicanálise*. Rio de Janeiro, Francisco Alves.

DE LEONARDIS, Ota (1998). "Estatuto y figuras de la peligrosidad social. Entre psiquiatria reformada y sistema penal: notas sociológicas. Em: *Revista de Ciencias Penales*. Número 4, Montevideo, pp 429-449

DÓBON, Juan (2001). "El sujeto en el laberinto de discursos". Em: Dóbon, J (org) . *Lo público, lo privado, lo íntimo. Consecuencias de la Ley en el sujeto*. Buenos Aires, Letra Viva.

EWALD, François.(1993). *Foucault. A norma e o direito*. Lisboa, Vega.

FONSECA, Marcio Alves (2001). *Michel Foucault e o direito*. Tese de doutorado em Direito. São Paulo, USP.

FOUCAULT, Michel (1977). *Vigiar e punir. História da violência nas prisões*. Petrópolis, Vozes.

FOUCAULT, Michel (1988). (coord.) *Eu, Pierre Rivière, que degolei minha mãe, minha irmã e meu irmão*. Graal, Rio de Janeiro, 4ª. edição.

FOUCAULT, Michel. (1999) *Em defesa da sociedade*. São Paulo, Martins Fontes.

FOUCAULT, Michel. (2001) *Os anormais*. São Paulo, Martins Fontes.

FOUCAULT, Michel. "A evolução da noção de 'Indivíduo Perigoso' na psiquiatria legal do séc. XIX". Em: Motta, M. B. (org) *Ditos e Escritos V. Ética, Sexualidade, Política*. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2004.

FRASSETO, Flavio Américo (2005). *Avaliação psicológica em adolescentes privados de liberdade: uma crítica à execução da medida de internação*. Dissertação. Instituto de Psicologia/USP, São Paulo.

HOENISCH, J. C. D. e PACHECO (2002). "A psicologia e suas transições: desconstruindo a lente psicológica na perícia". Em: Carvalho, Salo (org). *Crítica à execução penal*. Rio de Janeiro, Lumen Juris.

MANITA, Celina (2001). "O conceito de perigosidade". *Sub-judice. Justiça e Sociedade*. Número 22/23. Psicologia e justiça: razões e trajectos. (julho-dezembro) pp 37-47. Lisboa.

MÉNDEZ, Emilio García (2004). *Infancia: de los derechos e de la justicia*. Buenos Aires, Editorial del Puerto.

PITCH, Tamar (2003) *Responsabilidades limitadas. Actores, conflictos y justicia penal*. Buenos Aires, Ad-Hoc.

RAUTER, Cristina.(2003). *Criminologia e Subjetividade no Brasil*. Rio de Janeiro, Revan.

VICENTIN, Maria Cristina G. (1992). *Fronteiriços: uma geopolítica da delinquência*. Dissertação de Mestrado em Psicologia Social. São Paulo, PUC-SP.

VICENTIN, Maria Cristina G., DEBIEUX ROSA, Miriam. *Transtorno mental e criminalidade na adolescência: notas para uma análise crítica da patologização do adolescente autor de ato infracional*. Revista Brasileira de Ciências Criminais. São Paulo, v.17, n.78, p. 320-347, maio/jun. 2009.

Disciplina: Seminário de Tese
Professora: Maria do Carmo Guedes
Nível: Doutorado
Créditos: 03
Tipo: Seminário Avançado - Tipo II
Semestre: 1º de 2010
Horário: 2ª feiras – 09/12

EMENTA

Visando a discussão da possibilidade de diálogo entre idéias, autores, teorias, o curso oferece aos doutorandos que chegam ao Programa oportunidade de analisar a dispersão do campo da psicologia e aprender a identificar e discutir as diferentes “visões de mundo” (Chartier,1990) subjacentes às diversas abordagens coexistentes hoje na área.

PROGRAMA

Identificados os projetos de tese e núcleos de que participam os doutorandos inscritos na disciplina, o programa do curso será montado em conjunto, privilegiando-se no semestre as abordagens nas quais os projetos estarão sendo desenvolvidos. Assim, representando seu próprio Núcleo, os doutorandos organizarão, ao longo dos três primeiros meses, os Seminários que apresentarão à classe como última unidade do curso. Enquanto isso, trabalham em classe alguns temas, entre eles: tal como a psicologia, tem sua história diferentes objetos?; as *crises* da psicologia (década de 1920) e da psicologia social (décadas de 1950/60); a idéia de paradigmas na psicologia; a possibilidade de um diálogo entre abordagens.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livros

CARONE, IRAY. (2002). *A Psicologia tem paradigmas?* São Paulo: Casa do Psicólogo

FERRY, L. e RENAUT, A. *Pensamento 68 - ensaio sobre o anti-humanismo contemporâneo*. Edt. Ensaio.

FIGUEIREDO, L. C. (1997). *Matrizes do pensamento psicológico*. Petrópolis: Editora Vozes

IBÁÑEZ, T & ÍÑIGUEZ, L..eds. *Critical social Psychology*, London:Sage, 1997.
POLLITZER (1929). *Crítica dos fundamentos da Psicologia*. (Exemplar NEHPSI).

Artigos

ANDERY, M. A., MICHELETO, N. e Sérió, T.M. (1998). “Tem a história da psicologia diferentes objetos?” In *História da Psicologia: novos estudos* (Org.: Maria do Carmo Guedes). São Paulo: EDUC.

BRUNO, P.; PECHEUX, M.; POITOU, J.P e PLAN, M.(1973) . La psychologie sociale: une utopie en crise. In *La Nouvelle critique*, nº 62, pp.72-78. Vigotski, L. (1927).

E textos diversos de Danziger, Gergen, J ahoda, Lane, Montero e Triandis.

Periódicos

Ao longo do semestre, periódicos da Psicologia Social (nacionais e estrangeiros) serão consultados para trazer para a atualidade os temas em discussão.

Disciplina: Pesquisa em Práticas Discursivas: Análise Multimodal de Memórias de “Gent Gran” sobre a infância
Professora: Mary Jane Spink
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 03
TIPO: Seminário de Pesquisa - Tipo III
Semestre: 1º de 2010
Horário: 3ª feiras – 09:30/12:30

EMENTA

Esta disciplina visa familiarizar os alunos e alunas com estratégias de análise multimodal de material discursivo. Abordaremos inicialmente a complexa relação entre memória e registros iconográficos que servem como disparadores e/ou cristalizadores de lembranças de acontecimentos do passado com base nas reflexões contemporâneas sobre materialidades e socialidades, situando esses registros de memórias no enquadre da abordagem sobre análise discursiva desenvolvida no Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Práticas Discursivas e Produção de Sentidos e, mais especificamente, das correntes voltadas à análise multimodal da comunicação. O foco empírico desse curso serão as entrevistas realizadas com pessoas de maior idade, ou da terceira idade – as que em catalão são denominadas “gent gran” (portanto, nem “velhos”, “nem idosos”) – versando sobre *memorabilia* (fotos e outras recordações) de suas infâncias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CABRUJA, T.; INIGUEZ, L. e VÁSQUEZ, F. Cómo construimos El mundo: relativismo, espacios de relación narrativa. *Análisis*, 25, 2000, 61-94.

DAVIES, B. e HARRÉ, R. Positioning: the discursive production of selves. *Journal for the theory of social behaviour*, v.20, n.1, p.43-63, 1990 (tradução disponível).

KRESS, G.; VAN LEEWEN, T. Introduction. In: *Multimodal Discourse*. London, Arnold, 2001. Cap. 1, p. 1-23.

LAW, John; MOL, Annemarie. Notes on materiality and sociality. *The Sociological Review*, 43, 2, 274-294, 1995.

SPINK, M.J.P. O Poder da imagens na naturalização das desigualdades: os crimes no cotidiano da mídia jornalística. In, Spink, M.J.P. & Spink, P. (Organizadores) *Práticas cotidianas e a naturalização da desigualdade: uma semana de notícias nos jornais*. São Paulo, Editora Cortez, 2005.

SPINK, M.J.; MEDRADO, B. Produção de sentidos no cotidiano. . In: SPINK, M.J., Org. *Práticas Discursivas e Produção de Sentidos no Cotidiano*. São Paulo, Cortez, 1999. cap. 2, p. 41-61.

SPINK, P. O pesquisador conversador no cotidiano. *Psicologia e Sociedade*, v.20, Edição Especial, 2008, p. 70-77.

TSALLIS, Alexandra C.; FERREIRA, Arthur A L.; MORAES, M. O. ; ARENDT, Ronald . O que nós psicólogos podemos aprender com a teoria ator-rede?. *Interações* (Universidade São Marcos), v. XI, p. 57-86, 2006.

Disciplina: Adolescência: condição paradigmática do sujeito contemporâneo
Professora: Miriam Debieux Rosa
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 03
Tipo: Seminário Avançado - Tipo II
Semestre: 1º de 2010
Horário: 3ª feiras – 09/12

EMENTA

Este curso debate como a condição paradigmática do sujeito contemporâneo se potencializa nos adolescentes dado o encontro problemático entre os seus processos subjetivos e os discursos do capitalismo avançado. Visa ressituar os dilemas do sujeito adolescente entre a ânsia identitária contraposta à desejante, entre a cena familiar e a cena social, jurídica e política. Visa focalizar os processos do adolescente não referidos apenas a uma certa estruturação subjetiva fixada e a priori mas revisitada a partir da cena social, cujos discursos constituem formas de laços sociais, alguns perversos ou perversores. O adolescente reinscreve-se, superando, conservando e revelando o histórico do sujeito e conferindo-lhe novas significações. As ações ou acidentes, realizações, frustrações, encontros, desencontros, o embate com o discurso jurídico, promovem reorganizações estruturais importantes. Nesta perspectiva que este curso aborda a relação identificação, ato e inserção no grupo social e a especificidade dos conflitos com a lei. Aponta também dimensões para uma prática clínica ético-política que propicie a escuta e indique um lugar discursivo que possibilite ao jovem uma posição de fala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALTOÉ, S. (1999) *Sujeito do direito, sujeito do desejo*. Rio de Janeiro: Ed. Revinter.

COSTA, A. (2003) *Tatuagens e marcas corporais*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

ENRIQUEZ, E. (1990) A ordem das gerações. In: *Da horda ao Estado - Psicanálise do vínculo social*. R. Jan.:Ed. Zahar.

LASCH, C. *Refúgio num mundo sem coração A família: santuário ou instituição sitiada?* Rio de Jan.: Ed. Paz e Terra.

POLI, M. C. (2005) *A Clínica da exclusão*. São Paulo: Casa do Psicólogo

RASSIAL, Jean-Jacques (2000) *O adolescente e o psicanalista*. R. Jan.: Ed. Companhia de Freud.

RODINESCO, E. (2003) *A família em desordem*. S. Paulo, Ed. Zahar

ROSA, M. D. (2002) *Adolescência: da cena familiar à cena social*. In: Revista Psicologia USP, vol. 13, p.227-241.

ROSA, M. D. (2004) Escutando vidas secas. *Adolescência Um Problema de Fronteiras, Porto Alegre*, p. 1-236.

ROSA, M. D. (2006) *Família: função parental e transmissão na contemporaneidade*. In. Campinas: Revista Liberal, v.9, p.115-130. 2006.

ROSA, M. D. (2009) *Histórias que não se contam. O não-dito e a psicanálise com crianças e adolescentes*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

ROSA, M. D. & VICENTIN, M. C. (2010) *Os intratáveis: o exílio do adolescente do laço social pelas noções de periculosidade e irrecuperabilidade*. (prelo)

VICENTIN, M. C. (2005). *A vida em rebelião: histórias de jovens em conflito com a lei*. São Paulo: Hucitec/Fapesp.

VICENTIN, M. C. & ROSA, M. D. (2009) *Transtorno mental e criminalidade na adolescência: notas para uma análise crítica da patologização do adolescente autor de ato infracional*. Revista Brasileira de Ciências Criminais v. 17, n. 78, Maio./Jun, p.320 a 349.

Disciplina: Lógica do Conhecimento Científico
Professor: Odair Furtado
Créditos: 03
Nível: Mestrado
Tipo: Disciplina Obrigatória - Tipo I
Semestre: 1º de 2010
Horário: 4ª feiras – 09/12

OBJETIVOS

“Uma das mais importantes perfeições do conhecimento e até mesmo a condição essencial e inseparável de toda a perfeição do mesmo é a verdade. A verdade, diz-se, consiste na concordância do conhecimento como objeto. Por conseguinte, de acordo com essa explicação meramente verbal, o conhecimento deve concordar com o objeto para ser aceito como verdadeiro.” KANT, Immanuel ([1800]2003)¹

A afirmação de Kant nos inspira a discutir o cerne do parâmetro da lógica, que é a noção de verdade. Já em Kant, a verdade havia perdido o estatuto de condição absoluta. Apesar de a tradição positivista mantê-la viva acreditando num recurso metodológico que comprovaria cientificamente que um determinado evento que se repetisse poderia ser considerado verdadeiro, as ciências contemporâneas avançaram decididamente para uma zona de incerteza que coloca a noção de verdade absoluta em cheque. No caso das Ciências Humanas, Michel Foucault apontou muitos anos atrás² que depois de Nietzsche, Freud e Marx inaugura-se uma nova epistemologia que exige a interpretação como recurso e que essa interpretação tem caráter infinito exigindo a constituição de uma hermenêutica. Foucault recusa a noção de fato natural a partir da condição simbólica que exigirá sempre uma interpretação. Neste caso a verdade ganha contornos bastante relativos.

Do ponto de vista da Psicologia Social produzida no Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Social da PUC-SP, temos desenvolvido um pensamento crítico e alternativas metodológicas que freqüentemente utilizam métodos qualitativos, em particular a análise do discurso e análise de conteúdo. Essa escolha tenciona ao limite a noção de verdade do campo positivista.

Exatamente por esse motivo que propomos a discussão dos caminhos percorridos pela filosofia desde o aparecimento da ciência cartesiana que colocam a questão da verdade e da lógica científica em discussão. Nossa proposta é discutirmos desde a visão de Leibniz que recupera a noção de sujeito até o giro lingüístico de Wittgenstein, para então apresentarmos a discussão contemporânea através dos autores presentes na discussão dos núcleos de pesquisa de nosso programa, como é o caso de Habermas, de Marx, de Rorty, de Apel, entre outros, que mobilizam o debate sobre lógica e verdade na contemporaneidade.

¹ KANT, Immanuel (1724-1804) *Lógica*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003. 3ª ed. Trad. do original de Guido Antônio de Almeida. (Biblioteca Tempo Universitário nº 93, p.67).

² FOUCAULT, Michel. Nietzsche, Freud, Marx. In CAHIERS DE ROYAUMONT: NIETZSCHE. Paris: Minuit, 1969. Pp. 183 – 200.

Procedimentos:

Serão utilizados em aula textos relacionados ao tema em discussão.

Programa

I – Sobre o sujeito do conhecimento: verdade e ética

Sobre a noção de validade intersubjetiva

Texto 1: A moralidade formal. A validade intersubjetiva, de Enrique Dussel

Texto 2: O princípio - libertação, de Enrique Dussel.

Texto 3: O circuito da liberdade, de Slavoj Zizek

II – Sujeito e Verdade: o debate entre Habermas, Gadamer e Apel

Texto 4: Direito, procedimento e racionalidade, de Luiz Moreira.

Texto 5 – Fundamentação normativa da “teoria crítica”: recorrendo à eticidade do mundo da vida? de Karl-Otto Apel.

Texto 6 – Hermenêutica e diferença ontológica, de Hans-Georg Gadamer

Texto 7 – Dialética e Hermenêutica: uma controvérsia sobre o método em Filosofia, de Ernildo Stein.

Texto 8 – A pretensão da universalidade da hermenêutica, de Jürgen Habermas.

III – Interlúdio: sobre a virada lingüística de Wittgenstein

Texto 9 – Abordagens rivais na filosofia do conteúdo – Tim Thornton (Wittgenstein: sobre linguagem e pensamento)

IV – Conhecimento e sociedade

Texto 10 – Tarefas de uma teoria crítica de la sociedad – Jürgen Habermas (Teoria de la acción comunicativa, II).

Texto 11 – A Lógica Formal e a Lógica Dialética – Henry Lefebvre

Texto 12 – Verdade, universalidade e política democrática (justificação, contexto, racionalidade e pragmatismo) Richard Rorty

Texto 13: A Hermenêutica do Sujeito (aula 6 janeiro 1 e 2) – Michel Foucault

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APEL, K-O; OLIVEIRA, M.A. MOREIRA, L. Com Habermas, contra Habermas: direito, discurso e democracia. São Paulo: Landy Ed. 2004

DUSSEL, E. Ética da Libertação na Idade da Globalização e da Exclusão. Petrópolis: Vozes. 2000

FOUCAULT, M. A Hermenêutica do Sujeito. São Paulo: Martins Fontes. 2006

GADAMER, H-G. Hermenêutica em Retrospectiva: Vol. 1 Heidegger em retrospectiva. Petrópolis: Vozes, 2007.

HABERMAS, J. (1987) Dialética e Hermenêutica: Para a crítica da hermenêutica de Gadamer. Porto Alegre: LP&M.

_____ (1999) Teoría de la Acción Comunicativa, II. Madrid: Taurus.

LEFEBVRE, H. (1991) Lógica Formal e Lógica Dialética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

SOUZA, J. C. (org.) (2005) Filosofia, Racionalidade, Democracia: os debates Rorty & Habermas. São Paulo: UNESP.

THORNTON, T. (2007) WITTGENSTEIN: sobre linguagem e pensamento. São Paulo: Loyola.

ZIZEK, S. (2008) A Visão em Paralaxe. São Paulo: Boitempo.

Disciplina: Pesquisa em Psicanálise e Sociedade: Os Conceitos Fundamentais da Psicanálise
Professor: Raul Albino Pacheco Filho
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 03
Tipo: Seminário de Pesquisa - Tipo III
Semestre: 1º de 2010
Horário: 6ª feiras – 09:30/12:30

EMENTA

O objetivo desta disciplina é oferecer, aos alunos, a oportunidade de investigação sobre os conceitos fundamentais da Psicanálise, tal como foram teorizados por Lacan em 1964, no seu seminário "Os quatro conceitos fundamentais da Psicanálise". Trata-se de momento fundamental da obra lacaniana, marcado pela ruptura com a International Psychoanalytical Association (IPA) e pela fundação da sua escola (a École Freudienne de Paris) e que caracteriza um ponto de 'virada' em sua formalização e na transmissão do seu ensino. Não é sem razão que Colette Soler afirma que este momento "marcava o término do retorno de Lacan a Freud" e que a partir daqui "Lacan começou a superar o ensino de Freud e a criticar alguma coisa na posição analítica freudiana" que "permitem-nos entender a visão de Lacan quanto ao final do tratamento analítico." (Soler, O sujeito e o Outro I, In: Feldstein, Fink e Maire, orgs., 1995/1997, *Para ler o seminário 11 de Lacan*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1997, p.52-53) E o modo inusitado de Lacan abordar os conceitos psicanalíticos pode ser avaliado em sua afirmação na aula de 22 de janeiro de 1964: "Para me defrontar com algo diferente, que aqui estarei efetivamente mais à vontade para nomear, o de que se trata é algo que não chamarei de outra coisa senão a recusa do conceito." (Lacan, 1964/1988, *O Seminário: Livro 11*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1988, p.24) É este o modo pelo qual ele aborda os conceitos freudianos de inconsciente, repetição, transferência e pulsão, para introduzir suas próprias concepções sobre sujeito do inconsciente, objeto a, alienação, separação e gozo. Serão abrangidos os seguintes temas:

- . Alienação e separação.
- . O sujeito e o Outro.
- . O Nome-do-Pai.
- . A transferência.
- . A pulsão.
- . O objeto a o olhar e a voz.
- . A prática analítica.
- . Ciência e Psicanálise.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LACAN, JACQUES (1966/1988) *Escritos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998.

LACAN, JACQUES (1964/1988) *Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise. O Seminário: Livro 11*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1988.

FELDSTEIN, RICHARD; FINK, BRUCE; MAIRE, JAANUS (orgs.) (1995/1997)
Para ler o seminário 11 de Lacan. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1997.

Disciplina: Metodologia da Pesquisa Científica
Professor: Salvador Sandoval
Nível: Mestrado
Créditos: 03
Tipo: Disciplina Obrigatória - Tipo I
Semestre: 1º de 2010
Horário: 3ª feiras – 12:45/15:45

EMENTA

Esta disciplina tem como objetivo familiarizar o estudante com o processo de pesquisa científica focalizando em três momentos decisivos desse processo: a formulação do objetivo da pesquisa, o desenvolvimento do referencial teórico da pesquisa e a confecção da abordagem metodológica da coleta de dados. No decorrer do semestre haverá discussões sobre questões e contradições que as apresentam na prática de realizar pesquisa em Psicologia Social e disciplinas afins, como a busca de coerência entre pressupostos meta-teóricos e análise empírico, o debate sobre as diversas técnicas metodológicas de coleta de dados. Através de aulas expositivas e discussões em grupo os alunos vão, ao longo do semestre, elaborar suas revisões bibliográficas da literatura pertinente ao tema de pesquisa e também conhecer algumas técnicas de coleta de dados empíricos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVEZ-MAZZOTTI, GEWANSZDSNAJDER, F. *O método nas ciências naturais e sociais*. São Paulo, Pioneira, 1999.

BABBIE, EARL. *Métodos de Pesquisa de Survey*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

BAUER, MARTIN W. e GEORGE GASKELL. *Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som*. Petrópolis, Editora Vozes, 2002.

ECO, Umberto (1977/1985). *Como se faz uma tese*. São Paulo, Editora Perspectiva.

LUNA, Sérgio. *Planejamento de Pesquisa*. São Paulo: EDUC, 1999.

MAY, TIM. *Pesquisa Social: Questões, Métodos e Processos*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2004.

PRZEWORSKI, ADAM e FRANK SOLOMAN. "The Art of Writing Proposals: Some Candid Suggestions for Applicants to Social Science Research Council Competitions". Social Science Research Council, New York, 1995, revised 1988.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo, Cortez, 2000.